

Labjor Unifor: experimentando o padrão de mercado no campus¹

Giselle Nunes AZEVEDO²
Marília Anselmo PEDROZA³
Renata Andrade FROTA⁴
Janayde de Castro GONÇALVES⁵
Universidade de Fortaleza, CE

RESUMO

Este artigo trata da importância do LABJOR (Laboratório de jornalismo) na formação do aluno. A produção de jornais, uma revista e um blog trazem para o aluno uma experiência de trabalho que une a teoria à prática, permitindo assim, que o aluno tenha um ambiente de trabalho similar ao mercado, permitindo ao aluno experimentar novas formas de produção jornalística. O Labjor funciona, atualmente, com uma estrutura que permite o aluno ter contato com todas as etapas de produção dos periódicos, desde a elaboração de pautas com a orientação dos professores e na construção dos produtos com o acompanhamento dos técnicos que ajudam no manuseio dos equipamentos.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; laboratório; Unifor.

INTRODUÇÃO

O LABJOR oferece um espaço onde são feitas experiências que reproduzem a realidade do mercado de trabalho. Com seus vários produtos, fica flexível a experimentação, contribuindo para que cada aluno tenha oportunidade de passear pelas editorias de cada produto. Isso resulta em um contato maior do aluno com diferentes produtos, adquirindo assim mais experiência para o mercado.

O espaço do laboratório, além de servir no aprendizado e treinamento prático para o exercício da profissão jornalística, também é usado como sala de aula e pesquisa, onde são arquivados todos os trabalhos de TCC que são controlados por um funcionário da instituição.

¹Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Laboratório Jornalístico

²Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unifor, email: gisellenuaz@gmail.com

³Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unifor, email: mariliapedroza2@gmail.com

⁴Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unifor, email: reh_frota@hotmail.com

⁵Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Unifor, email: janaydegoncalves@gmail.com

Toda a produção do laboratório, pautas, textos, produção gráfica e fotografia ficam a cargo dos estudantes, sob orientação de um professor especialista em cada área. Esse acompanhamento específico de um professor na produção é importante porque direciona o estudante durante a experimentação.

O treinamento que o estudante recebe no laboratório da universidade não é apenas uma didática aplicada, permite também que ele reflita sobre o fazer jornalístico. Não consiste só em simular situações de produção de jornal do mercado, ensina também a trabalhar em equipe e ter uma visão conjunta na elaboração de um produto jornalístico.

O laboratório conta com cinco bolsistas e quinze estagiários voluntários, dois funcionários e seis professores que se revezam em plantões. Essa equipe é responsável pelo fechamento dos produtos do Labjor que são: “**Revista A Ponte**” que é um produto da disciplina e Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso II, que foi premiada como melhor revista laboratorial brasileira na Expocom 2010 em Caxias do Sul; “**Jornal Sobpressão**” que é vinculado a disciplina Projeto Experimental em Impresso I, que também foi premiado com 1ª lugar na Expocom Nacional 2010; “**Jornal de Bandeja**” que tem uma tiragem quinzenal e é produzido pelos estagiários do laboratório. Temos também o “**Jornal mural**” que é semestral e também é produzindo pelos bolsistas, e o “**Blog do Labjor**” que é o mais recente produto criado no Labjor, tem uma atualização diária feita pelos alunos e estagiários do laboratório com a supervisão do professor responsável.

Como o surgimento de novos produtos, como é o caso do Blog do Labjor, o laboratório caminha para a convergência midiática. Já preparando o estudante para o mercado de trabalho no futuro.

OBJETIVO

Desenvolver junto aos estudantes noções da escrita jornalística em profundidade, através de grandes reportagens para revista e expondo o aluno à diversas mídias para que ele possa aprender a escrever não só para um jornal, mas também para outras plataformas.

Outro objetivo é preparar o estudante o máximo possível para o mercado. Isso é possível porque o aluno tem a oportunidade de participar de todo o processo de construção do

produto jornalístico, desde a elaboração da pauta, diagramação e também acompanha o processo final da impressão, que é feita dentro da universidade, na sua própria gráfica.

JUSTIFICATIVA

Consolidado como um espaço de prática para os futuros jornalistas, o laboratório tem como diferencial seu espaço, que é subdividido em recepção, sala de pesquisa, sala de reunião, redação com 18 computadores- que também é usado como sala de aula- produção gráfica onde são diagramados os jornais e as revistas, e a sala de rádio que produz diariamente sua programação. Todas essas células se interagem permitindo um fluxo de trabalho contínuo e diário simulando uma redação comercial.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Cada produto tem um processo de técnica aplicada pelo professor responsável conforme um processo teórico já estudado. No geral, atendem às técnicas jornalísticas de elaboração de pauta, entrevistas, redação, edição, revisão visual, desenho e diagramação das páginas. Os textos são revisados pela professora Solange Teles e professor Celiomar Araújo, retornam para edição feita pelos próprios alunos e seguem para a diagramação. As fotografias são feitas, algumas no ambiente da Unifor, outros fora dele, foram registradas com as câmeras semi-profissionais Canon EOS40D e Sony HS50, Sony Cybershot DSC-T300 sob a orientação do professor das disciplinas. Todas as fotografias passaram pelo processo de edição no programa Adobe Photoshop CS3 na editoria de fotografia do Laboratório de Jornalismo (Lajbor) da UNIFOR. A edição ocorre para melhorar os tons da saturação das imagens, utilizando ferramentas como levels e hue/ saturation, assim como a nitidez, utilizando a sharpen e os layers, sem alterações na essência das mesmas. A diagramação das páginas dos jornais e revista é feita com o programa Adobe Photoshop CS4.

Revista A Ponte é uma publicação semestral, produzida pelos alunos da disciplina de Impresso II, do 5º semestre. Orientada pelo professor Alejandro Sepúlveda, a edição da revista é feita por estagiários bolsistas e voluntários do Labjor.

Desde a edição nº 11, a revista A Ponte tem assumido um perfil monotemático. As matérias apresentadas na publicação abordam diferentes visões sobre o mesmo tema, que é escolhido no início do semestre pelos alunos da disciplina.

O **Jornal Sobpressão** aborda de forma diferente questões que permeiam o cotidiano da cidade, com pautas que requerem uma apuração mais profunda e humanizada, trazendo reflexões sobre diversos assuntos e materiais variados.

Tem duas edições por semestre, uma geralmente temática e acompanhada do caderno esportivo Fôlego. E a outra, acrescida dos caderno Classificado dá Notícia e Coletivo – todos com produções do Labjor ou ligados a alguma disciplina.

Tiragem: 750 exemplares

Jornal de Bandeja é uma das publicações mais populares do LabJor e é coordenado pelo professor Alejandro Sepúlveda. Parte desse sucesso está nos temas diferenciados de cada edição, abordando assuntos que transcendem o espaço da Universidade.

Com uma linguagem simples e direta, o Bandeja costuma privilegiar temas ligados a entretenimento, informações que vão interessar desde visitantes da Unifor a alunos de diferentes cursos e muito serviço. Uma particularidade é que o Jornal da Bandeja circula dentro e fora da Unifor.

No campus, ele geralmente é encontrado embaixo das bandejas das lanchonetes do Centro de Convivência, motivo pelo qual recebeu esse nome. Fora do campus, o Jornal pode ser encontrado em emissoras de TV e de rádio, nas redações dos dois principais jornais da cidade e em todas faculdades e universidades que tem o Curso de Jornalismo. Ele, neste semestre de 2010.1, já chega a sua 50ª edição. Atualmente, sua tiragem é de mil exemplares e circula quinzenalmente.

O **Jornal Mural** começou no primeiro semestre de 2003, na disciplina Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso I. Atualmente é orientado pelo professor Alejandro Sepúlveda. Produto monotemático inteiramente elaborado no Labjor pelos estudantes estagiários voluntários liderados por um dos bolsistas. Eles são afixados em locais de elevada concentração de pessoas, como nas áreas de convívio do campus e nos locais que motivaram a criação das pautas da edição, a exemplo das edições que traziam reportagens intituladas Mural dos Taxistas (afixada no Sindicato dos Taxistas do Ceará), Mural da Justiça (afixada no Palácio da Justiça) e Mural das Lutas (escolas de artes marciais e academias da cidade).

O critério de pauta é, portanto, geográfico. A partir da escolha de um lugar, o grupo de produção pensa em pautas que possam render boas histórias. A veiculação é feita no próprio espaço escolhido, em ambientes que possibilitam a visualização por um maior

número de interessados nas informações. A diagramação é planejada na perspectiva do leitor.

As primeiras edições foram o Mural do Terminal e o Mural do Mercado. As pautas foram elaboradas pelos estudantes, mas em seguida trocadas entre os colegas de sala.

O projeto já teve uma série de títulos premiados em nível nacional no Prêmio Expocom, mostra competitiva da Intercom, na categoria Jornal Mural.

O Jornal Mural com a temática Mural da Beira Mar conquistou o primeiro lugar na Expocom em 2004. E, pela segunda vez consecutiva, conseguiu esse prêmio no ano seguinte, mas dessa vez com o tema Mural do Teatro. Em 2009, o Mural da Oficina ganhou o 1º lugar na Intercom.

Títulos já produzidos: Terminal, Mercado, Mercado Central, Monsenhor Tabosa, Dragão do Mar, Escola, Beco da Poeira, Teatro, Praia, Cinema, Estádio, Praça, Beira Mar, Trem, Aeroporto, Museu, Academia e Oficina., Táxi, Justiça e Lutas.

Blog do Labjor é um produto experimental desenvolvido por alunos, sob orientação dos professores. No espaço virtual, os internautas podem acompanhar publicações diárias sobre os eventos e atividades que ocorrem dentro dos diversos cursos da Unifor, principalmente nas áreas de Comunicação Social (Jornalismo e Publicidade e Propaganda), conferir posts sobre cultura, arte e política, entrevistas realizadas em disciplinas. Além disso, as postagens também contam com três quadros: Claquete (terças-feiras) sobre cinema, Ensaio (sextas-feiras) com sessões de fotos realizadas pelos alunos da Fotografia e Foca Nessa (sem dia fixo) com dicas culturais.

Nas demais páginas é possível acessar as versões on-line dos materiais impressos produzidos pelos alunos e professores orientadores do Labjor como: Jornal Sobpressão, Classificado dá Notícia, Fôlego, Jornal de Bandeja, Jornal Mural e Revista A Ponte.

A partir de agosto de 2011, passou a ter uma média de 200/300 visualizações por dia, com picos de 500 visualizações. Durante o Mundo Unifor, evento organizado pela Universidade, todos os integrantes do Labjor se mobilizaram para vários posts diários e pautaram o que acontecia durante o evento, informavam os participantes e ainda divulgavam as notícias em veículos externos. O Blog tem visualizações internacionais de vários países: Estados Unidos, Canadá, Portugal, Espanha e Chile.

O Núcleo de Assessoria de Imprensa trabalha com clientes reais. Os alunos são estimulados a desenvolver planejamento de comunicação, organizar pastas de clipping,

redigir e soltar releases, acompanhar entrevistas com a imprensa e monitorar redes sociais. O serviço já atendeu A Equipe Mangabaju Racing, do curso de Engenharia Mecânica, a Ong Revarte, o projeto Amigo Solidário, as empresas Recar e Armtec. Além de iniciar o projeto de criação do Guia de Fontes da Universidade.

Este ano, até o mês de setembro, a célula dedica-se a um cliente exclusivo: a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom).

Para tanto, a equipe de Assessoria de Imprensa do NIC, composta por dois professores e seis estudantes, está formando um mailing da imprensa local e elaborando conteúdos para alimentar os seguintes produtos: site, twitter e um jornal diário que vai ser lançado no primeiro dia do Congresso.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Labjor é dividido em células de produção que funcionam da seguinte forma: a **redação** fica responsável pela produção de textos, que conta com uma equipe de alunos bolsistas e voluntários; **produção gráfica** que é responsável pela criação dos projetos gráficos e diagramação dos produtos; **fotografia**, que se encarrega de todo material fotográfico dos produtos.

O fluxo de produção começa com uma reunião de pauta onde os bolsistas e os estagiários voluntários de redação participam juntos com professores para definir as pautas a serem trabalhadas. Porém existem alguns produtos que são ligados à disciplina, como é o caso da “**Revista A Ponte**” da disciplina Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso II e o “**Sobpressão**” da disciplina de Projeto Experimental, que são pautadas em sala de aula e já chegam ao laboratório prontos para uma revisão realizada pelos bolsistas. Em seguida passam para uma última avaliação do professor, que encaminha para a diagramação.

A diagramação é um espaço democrático onde o estudante tem a oportunidade de participar da criação de sua página. Pensando nisso, todos os projetos gráficos criados no laboratório têm uma maior flexibilidade de *layout*, assim permitindo maior experimentação no desenho da página.

A célula de fotografia é comandada por um professor e conta com um bolsista e vários estagiários voluntários. Fica à disposição das pautas sugeridas pelos líderes dos produtos, que no caso são os bolsistas. Com a orientação do professor de fotografia, os alunos saem

em campo buscando registrar imagens que se encaixem na pauta. Em alguns casos é preciso produzir fotos no estúdio, que a universidade também disponibiliza para os alunos. Fazer imagens e ensaios fotográficos no estúdio é mais um diferencial da universidade, que permite ao estudante experimentar e criar editoriais de moda ou de temas relacionados ao produto que o solicitou.

Produtos do Labjor



